



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**COMISSÃO DE TURISMO**

**REQUERIMENTO Nº 10 DE 2023**  
*(Do Sr. Romero Rodrigues.)*

Requer a realização de audiência pública para a discussão do impacto da reforma tributária no setor de turismo e prestadores de serviços.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno desta Casa, a realização de audiência pública para debater o impacto da reforma tributária, em curso no âmbito do Congresso Nacional, sobre o segmento de turismo e de seus prestadores de serviços, com os seguintes convidados:

- Dep. Aguinaldo Ribeiro – Relator do GT da Reforma Tributária da Câmara dos Deputados
- Dep. Glaustin da Fokus (PSC/GO) - Membro do GT da Reforma Tributária da Câmara dos Deputados
- Sr. Alexandre Sampaio - Confederação Nacional do Comércio, Bens, Serviços e Turismo (CNC)
- Sra. Magda Nassar – Associação Brasileira de Agencias de Viagens (ABAV Nacional)
- Sr Maonel Linhares - Associação Brasileira de Hoteis (ABIH)
- Sr. Roberto Nedelciu – Associação Brasileira de Operadoras de Turismo (BRAZTOA)
- Sr. Murilo Pascoal - Sistema Integrado de Parques e Atrações Turísticas (Sindepat)
- Sr. Eduardo Sanovicz – Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR)

**Deputado Romero Rodrigues**  
PSC/PB





## **JUSTIFICATIVA**

A importância do turismo para a economia do Brasil e do mundo é inegável, uma vez que promove geração de empregos e consequentemente renda para milhares de brasileiros que atuam direta ou indiretamente no setor, bem como a conservação e promoção de patrimônios materiais e imateriais do nosso país. Com a retomada das atividades pós-pandemia, o setor de turismo tem se recuperado relativamente rápido e, com os incentivos corretos, poderá atingir o seu potencial máximo e voltar a gerar benefícios a população brasileira.

No que diz respeito ao transporte aéreo brasileiro, de acordo com a International Civil Aviation Organization – ICAO, o ano de 2021 foi marcado por uma discreta recuperação da demanda do transporte aéreo em relação ao ano anterior, tanto no cenário mundial quanto no brasileiro. Em 2020, o número de voos domésticos cresceu cerca de 38%, e o internacional contraiu-se 29%. Em 2021, as empresas aéreas brasileiras em seus voos regulares realizaram um aproveitamento médio de 80,1% no segmento doméstico e 58,5% no segmento internacional. (PANORAMA ABEAR, 2021)

Assim como a aviação comercial brasileira que, segundo a ANAC, no fim de 2022 recuperou grande parte do seu tamanho no mercado doméstico brasileiro, tendo transportado 86,5% do total de pessoas que voaram em 2019.

Desta forma, diante de todos os dados apresentados, julgo necessária a realização da visita técnica às estruturas das empresas aéreas Gol, Latam e Voepass, objetivando uma maior imersão e entendimento dos membros e servidores desta Comissão de Turismo, para que possam identificar e direcionar os esforços para as reais demandas do setor e, para isso, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente Requerimento.

